Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Cruz, Jaqueline
Matos, Margarida Gaspar de, 1956-
Tomé, Gina Maria Quinás, 1973-
Diniz, José Alves

A relação professor-aluno : um olhar necessário para o contexto

http://hdl.handle.net/11067/5016
https://doi.org/10.34628/tnxe-v753

Metadados

Data de Publicação 2015

Resumo O papel do professor é muito importante já que, estes têm a seu cargo jovens que dele dependem para desenvolver as suas aprendizagens. O professor e o seu quotidiano profissional são então fundamentais, pois aspetos como a noção de autoeficácia, a exaustão emocional, sintomas de doença levam a que a sua eficiência seja posta em causa. Este artigo alude a uma pesquisa sistemática da literatura de 2014 e 2015 e completa uma anterior dos mesmos autores, que revisaram artigos publicados entre 2011 ...

The role of the teacher is very important because they have to deal with it young people who depend on it to develop their learning. The professor and his daily professional routines are thus crucial; aspects such as self-efficacy, emotional exhaustion, and symptoms of disease lead to their decreased efficiency. This article refers to a systematic revision of the literature from 2014 to 2015 and completes another by the same authors, where reviewed articles were published between 2011 and 2013....

Palavras Chave Relação professor-aluno

Tipo article

Revisão de Pares Não

Coleções [ULL-IPCE] RPCA, v. 06, n. 2 (Julho-Dezembro 2015)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-10-12T05:27:53Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

A RELAÇÃO PROFESSOR/ ALUNO – UM OLHAR NECESSÁRIO PARA O CONTEXTO

THE TEACHER /PUPIL RELATIONSHIP – A VIEW TOWARD THE CONTEXT

Jaqueline Cruz
Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa

Margarida Gaspar de Matos
Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa; CMDTla/ IHMT/Universidade Nova de Lisboa

José Alves Diniz
Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa; CMDTla/ IHMT

Resumo: O papel do professor é muito importante já que, estes têm a seu cargo jovens que dele dependem para desenvolver as suas aprendizagens. O professor e o seu quotidiano profissional são então fundamentais, pois aspetos como a noção de autoeficácia, a exaustão emocional, sintomas de doença levam a que a sua eficiência seja posta em causa.

Este artigo alude a uma pesquisa sistemática da literatura de 2014 e 2015 e completa uma anterior dos mesmos autores, que revisaram artigos publicados entre 2011 e 2013.

Após a primeira revisão vários conceitos realçaram pelo que, nesta nova revisão os mesmos foram tidos em conta por se considerarem importantes para um melhor entendimento do profissional como um todo.

Metodologicamente recorreu-se **à B-on** (Biblioteca do Conhecimento Online) e utilizaram-se como termos de pesquisa os seguintes, Liderança, Educação, Eficácia dos Professores e Motivação dos Professores. Foram também utilizados vários filtros permitindo, desta forma, a seleção final dos estudos incluídos neste trabalho.

Os principais resultados obtidos dão ênfase às dificuldades sentidas pelos professores no seu quotidiano profissional, nomeadamente as que levam a sintomas de exaustão emocional e perceção de baixa autoeficácia. Por outro lado, a necessidade imperiosa de formação adequada à realidade do contexto e as questões da liderança escolar surgem como resposta aos aspetos negativos da profissão.

Palavras-Chave: Exigências emocionais; Perceção de autoeficácia; Exaustão emocional.

Abstract: The role of the teacher is very important because they have to deal with it young people who depend on it to develop their learning. The professor and his daily professional routines are thus crucial; aspects such as self-efficacy, emotional exhaustion, and symptoms of disease lead to their decreased efficiency.

This article refers to a systematic revision of the literature from 2014 to 2015 and completes another by the same authors, where reviewed articles were published between 2011 and 2013.

The first work has reviewed various concepts and in this new revision they have been taken into account because they were considered important for a better understanding of the professional as a whole.

Methodologically appealed to the **B-on** (The Library of Knowledge Online) and used as search terms the following, Leadership, Education, Effectiveness of Teachers and Teacher Motivation. Were also used multiple filters allowing, in this way, the final selection of the studies included in this work.

The main results emphasize the difficulties experienced by teachers in their professional everyday life, particularly those that lead to symptoms of emotional exhaustion and perception of low self-efficacy. On the other hand, the need for

adequate training to the reality of the context and the issues of school leadership come in response to negative aspects of the profession.

Key-words: Emotional demands; Perceiving of self-efficacy; Emotional exhaustion.

Introdução

O desempenho docente e as perspetivas sobre educação impõem uma lógica ligada aos conceitos de virtude, carácter e tomadas de decisão práticas no ensino, isto é, explorar o lugar da virtude, da sabedoria prática e do caráter como forma de um entendimento satisfatório de um ensino com qualidade (Cooke & Carr, 2014).

A recente reflexão sobre o conhecimento profissional dos professores tem sido marcada pelo abandono da ênfase dada às competências e *skills* focando-se, atualmente, na especialização dos docentes envolvendo a complexidade, sensível, no âmbito das deliberações e decisões. Assim, a definição do papel profissional do professor desenrola-se com a promoção das características internas permitindo a melhoria das formas de conhecimento, habilidades ou outros tipos de aprendizagem, entendidas em sentido lato (Cooke & Carr, 2014).

Tal como preconizado por Tuxford & Bradley (2014), existem evidências que as estratégias de valorização profissional e a noção de autoeficácia pode ajudar os docentes a gerir algumas exigências emocionais associadas ao seu papel.

Muitos professores sucumbem perante a pressão, as fracas infraestruturas, os recursos insuficientes, alunos indisciplinados e pobres. Apesar da influência negativa destes aspetos na motivação dos professores a verdade é que existem aqueles que são capazes de ultrapassar todas as dificuldades (Heystek & Terhoven, 2014).

O trabalho colaborativo e em equipa é também fundamental, pois permite o estabelecer da partilha, confiança e de pertença, promovendo a qualidade de ensino a longo prazo (Heystek & Terhoven, 2014).

A importância dos estilos de liderança dos professores é indiscutível para o desenvolvimento da relação pedagógica e consequentemente para a melhoria da aprendizagem dos alunos, bem como o incremento para ultrapassarem problemas e desafios promovendo estilos de vida saud**áveis (**Cruz, Gaspar de Matos & Alves Diniz, 2014).

Como refere Torrance (2014), a liderança é para se tornar mais do que uma retórica política vazia, criando-se, assim, o próximo paradigma de liderança, no entanto ele exige exercício, bem como autorização para a prática profissional da aprendizagem de professores nas escolas.

Os discentes precisam de professores, que se preocupem, que sejam

atenciosos, que invistam na profissão e sejam competentes, tornando-se importantes no seu desenvolvimento (Bullough, 2015). Mas o processo de ensino é exigente em termos emocionais e como tal pode explicar a exaustão apresentada por alguns professores (Tuxford & Bradley, 2014).

Percebe-se, então, as convicções de Wang, Hall & Rahimi, (2015) quando consideram que os professores com fortes crenças nas suas capacidades para envolverem os alunos na aprendizagem e regularem os seus comportamentos, são aqueles que reportam maior satisfação no trabalho e menos *burnout* (exaustão emocional e realização pessoal) mas também sintomas de doença menos frequentes.

Mas a formação é considerada crucial e como sugere Torrance (2014), a influência que programas de pós-graduação podem ter, para além da participação individual, no desenvolvimento de entendimentos informados e na confiança para estabelecer normas desafiantes, torna-se essencial na promoção da capacidade de reflexão crítica e na transformação de práticas dos docentes.

Metodologia

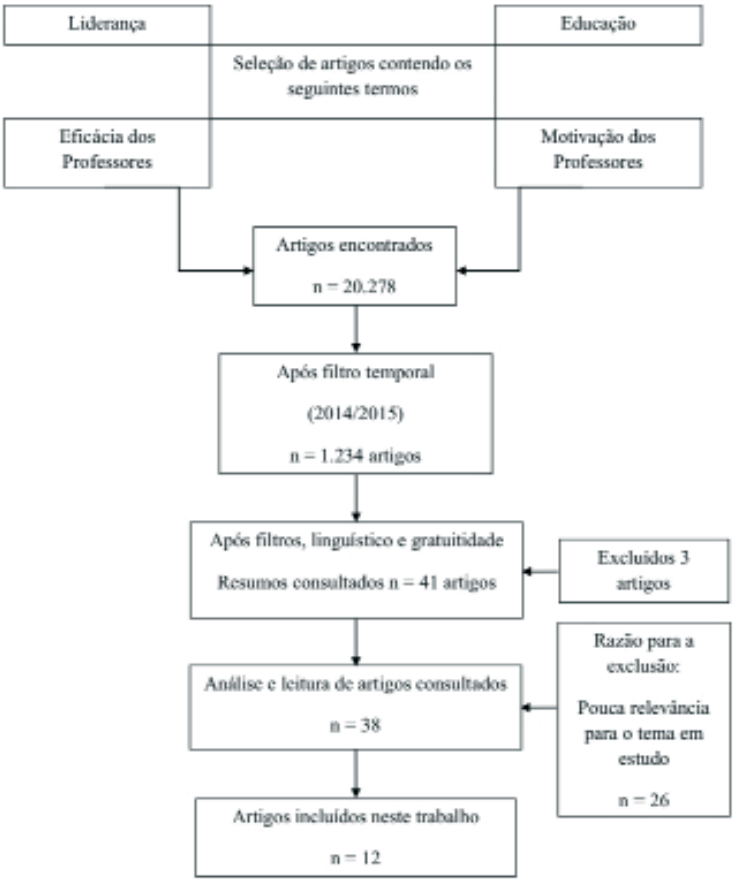
A revisão sistemática da literatura realizou-se recorrendo à B-on (Biblioteca do Conhecimento Online), onde se pesquisaram os conteúdos que tivessem os seguintes termos: Liderança, Educação, Eficácia dos Professores e Motivação dos Professores.

Foram utilizados três tipos de filtros, o primeiro foi o temporal selecionando-se artigos publicados em 2014 e 2015, o segundo foi o linguístico optando-se pelos escritos em Português, Inglês ou Espanhol e por fim a sua gratuitidade.

No decorrer da seleção dos artigos foram eliminadas as repetições e todos aqueles que após leitura do seu resumo e/ou artigo se considerou não serem relevantes para o presente trabalho. Para uma melhor compreensão do caminho percorrido e das decisões tomadas elaborou-se a figura 1, que sistematiza esta informação de forma estruturada.

No final deste processo, dos doze artigos selecionados e após uma análise aprofundada dos mesmos elaborou-se um quadro que tinha por objetivo a sistematização da informação constante nos distintos estudos e certificação da sua pertinência para o nosso tema. O enfoque dado na sua construção prendeu-se com o nome dos autores e respetivos países de origem, o(s) objetivo(s) do estudo, os participantes, os instrumentos de avaliação utilizados e por fim os resultados e as problemáticas encontradas.

Figura 1. Seleção de artigos



Resultados

Os resultados obtidos estão bem espelhados na figura 1 que nos permite observar o caminho trilhado até à seleção final dos artigos. Assim, foram selecionados 41 artigos destes, 3 foram excluídos após leitura dos respetivos resumos. Dos 38 remanescentes e após leitura e análise cuidada da sua totalidade foram excluídos 26 dada a pouca relevância para o tema em estudo, pelo que restaram 12 que fazem parte deste trabalho.

Como forma de sistematização da informação, considerada pertinente, elaborou-se uma tabela (tab.1) que sumaria as características gerais das

publicações dando ênfase, para além de outros aspetos, ao tipo de estudo em análise.

Tabela 1. Características gerais das publicações

Nº	Autor	Ano	País	Participantes	Tipo de Estudo
1	Bullough, R. V.	2015	E.U.A.	N = 2 1 professor do sexo ♂ 1 professora do sexo ♀	Estudo Caso
2	Cooke, S. & Carr, D.	2014	Inglaterra	Professores	Estudo Teórico
3	Dicke, T ; Parker, P. D. ; Holzberger, D. ; Kunina-Habenicht, O. ; Kunter, M. & Leutner, D.	2015	Alemanha	N = 1740 Professores	Estudo Quantitativo
4	Du Plessis, A. E.; Carroll, A. & Gilies, R. M.	2014	Austrália e África do Sul	N = 48 31Australianos 17 Sul-africanos 13 Professores 7 Diretores de Escola 7 Professores Especialistas 15 Pais ou parentes 4 Diretores de Educação	Estudo Qualitativo
5	Heystek, Jan & Terhoven, René	2014	África do Sul	N = 7 Professores	Estudo Qualitativo
6	Jasmi, A. N. & Hin, L. C.	2014	Malásia	Alunos (♂) com 16 anos	Estudo Qualitativo
7	Margolis, J.; Hodge, A. & Alexandrou, A.	2014	E.U.A.	Professores	Estudo Teórico
8	Mcdonald, L. ; Flint, A. ; Rubie-Davies, C. M. ; Peterson, E. R. ; Watson, P. & Garrett, L.	2014	Nova Zelândia	N = 90 professores ♀ 65 ♂ 25	Estudo Quantitativo e Qualitativo
9	Struyven, K. & Vanthoumout, G.	2014	Bélgica	N = 235 Professores	Estudo Quantitativo
10	Torrance, Deirdre	2014	Escócia	N=3 Diretores de Escola	Estudo Caso
11	Tuxford, Linda M. & Bradley, Graham L.	2014	Austrália	N = 566 Professores do 1º ciclo	Estudo Quantitativo
12	Wang, H.; Hall, N. C. & Rahimi, S.	2015	Canadá	N = 523 Professores	Estudo Quantitativo

Como podemos observar pela consulta da tabela 1, as datas de publicação dos artigos que integram esta revisão sistemática da literatura situam-se entre 2014 e 2015.

A origem dos estudos é variada sendo 1 artigo do Canadá, 2 da Austrália, 1 da Bélgica, 1 da Escócia, 1 da Nova Zelândia, 2 dos Estados Unidos da América,

1 da Malásia, 2 da África do Sul, 1 da Alemanha, 1 da Inglaterra. No entanto, um dos artigos apresenta os resultados de um estudo qualitativo que decorreu simultaneamente na Austrália e na África do Sul (Du Plessis, Carroll & Gilies, 2014).

Podemos também observar pela consulta da tabela 1 que, 4 dos estudos são de natureza quantitativa, 3 qualitativos, 2 de cariz teórico, 2 estudos caso e 1 misto, ou seja, foi efetuado um estudo que utilizou dados quantitativos e dados qualitativos.

A maioria dos estudos teve como participantes os professores (9 estudos), os restantes referiam-se a alunos (1 estudo), pais/professores/diretores de escola (1 estudo) e a diretores (1 estudo).

Os principais resultados e problemáticas encontradas nos estudos relacionam-se com as exigências gerais e emocionais da profissão docente, com a perceção de autoeficácia e a exaustão emocional. Não menos importante o enfoque dado à impreparação para a realidade quotidiana, que leva professores em início de carreira a ter sintomas de *burnout* e vontade de desistir da carreira.

Curioso que sobressai, ainda, a relação professor/aluno que os docentes anseiam que seja profícua e promotora de um harmonioso desenvolvimento académico e pessoal para os seus discentes.

Discussão

Iniciaremos a discussão dos resultados obtidos relembrando as principais conclusões obtidas por Cruz, Gaspar de Matos & Alves Diniz (2014), na altura estes autores realçaram que a liderança transformacional relaciona-se com os bons desempenhos das equipas e das organizações, mas quando se versa sobre os indivíduos surgem outras variáveis tidas como fulcrais, i.e. aspetos relacionados com a auto-liderança promovem melhor respostas profissionais e emocionais.

Por outro lado, os líderes eficazes têm melhores qualidades de relacionamento humano, que estão intimamente ligadas à inteligência emocional e que permitem, no caso dos docentes, estarem motivados para motivar os alunos para a aprendizagem (Cruz, Gaspar de Matos & Alves Diniz, 2014).

O exercício efetivo da função docente e da conceção de educação exige uma interessante e complexa relação entre virtudes e outras máximas que estão, talvez só a partir de agora, a ser exploradas em detalhe. (Cooke & Carr 2014).

Nesta sequência fomos explorar que capacidades eram fundamentais para o êxito dos professores no seu contexto profissional e como referem Jasmi & Hin (2014), a motivação académica é impulsionada quando os docentes demonstram uma genuína preocupação pelos seus pupilos, quando os apoiam fornecendo-lhes um suporte, quando conseguem construir uma relação de confiança, quando mostram uma disponibilidade que os aproxima e ainda quando têm uma expetativa razoável mas positiva dos seus resultados. Por outro lado, quando utilizam uma maior flexibilidade nas estratégias de intervenção e um maior número de opções de trabalho têm como resultado um melhor clima de aula e uma autorregulação dos

alunos através do estabelecimento de metas e da utilização de feedbacks (Mcdonald *et al.*, 2014).

As crenças dos professores desempenham, então, um papel crucial pois fá-los filtrar novos conhecimentos, o que influencia a forma como ensinam, como planificam, como decidem e realizam a sua intervenção com os alunos (Mcdonald *et al.*, 2014).

A noção de autoeficácia pode ajudar os docentes a gerir algumas exigências emocionais associadas ao seu papel (Tuxford & Bradley, 2014) e segundo Wang, Hall & Rahimi (2015) é um dos preditores considerados mais importantes da motivação Humana, para além de ser um preditor importante da saúde física e psicológica dos professores ao ponto de influenciar a sua intenção de deixar a profissão, pois as exigências emocionais da profissão docente são consideradas fatores de stresse.

O conceito de Professor Resiliente surge como um meio para promover o seu bem-estar (Margolis, Hodge & Alexandrou, 2014) aparece como resposta à exaustão emocional como principal causa de fadiga e ainda na perceção de autoeficácia como um importante recurso de proteção contra os efeitos negativos do stresse da profissão (Dicke *et al.*, 2015).

As intenções de deixar a profissão docente segundo Struyven & Vanthoumout (2014), não se deve somente à exigência emocional, outras razões são apontadas, tais como, ausência de satisfação profissional, as políticas escolares, a gestão escolar, a "carga" de trabalho e a ausência de prespetivas de futuro, sendo esta última considerada a mais importante. No entanto os professores que após a sua qualificação lecionaram algum tempo têm tendência para pensarem de forma mais aprofundada na sua saída.

O desenvolvimento profissional obrigatório em muitos países, deve possuir Programas de Formação de Professores ajustados à realidade do quotidiano da profissão docente, promovendo quer nas aulas teóricas quer nas abordagens pedagógicas conhecimentos que permitam apoiar verdadeiramente o desenvolvimento dos professores e melhorar o seu contexto profissional (Margolis, Hodge & Alexandrou, 2014). Até porque segundo Heystek, & Terhoven (2014) existem fatores específicos que podem influenciar positivamente, os professores, a despenderem tempo no seu desenvolvimento profissional.

Estes fatores são de duas naturezas, intrínsecos e extrínsecos, os primeiros prendem-se com o disfrutar de uma satisfação emocional e profissional, onde os diretores das escolas também podem influenciar positivamente os níveis de motivação internos dos professores preferindo estes os diretores democráticos em detrimento dos autoritários (estilo de liderança dos diretores). O trabalho colaborativo e em equipa é também fundamental, pois permite o estabelecer da partilha, confiança e de pertença, promovendo a qualidade de ensino a longo prazo. Como fator extrínseco é realçada a taxa de aprovação nos exames finais por parte dos alunos, fornecendo-lhes a energia e a distância necessárias para a sua participação em ações de formação de desenvolvimento profissional e para melhorar os resultados escolares dos alunos.

Como reflete Bullough (2015) as prespetivas sobre a profissão docente ainda acusam o baixo valor social dado à função, o baixo salário, o papel da mulher na sociedade e o conceito de masculinidade promovendo dificuldades acrescidas ao papel docente.

Conclusões

Este artigo espera contribuir para o entendimento conceptual da realidade complexa ligada à função docente e uma das problemáticas segundo Margolis, Hodge & Alexandrou (2014), prende-se com as ideias que alguns autores preconizavam de que os professores tinham que ter como características, capacidades de sobrevivência e de super-humano para resistirem às dificuldades excessivas e conseguirem permanecer na profissão.

No entanto, como referem Dicke *et al.* (2015) existe um efeito protetor quando existe um bom conhecimento profissional (educacional) face à exaustão emocional e que este assume uma importância primordial. Assim, este tipo de conhecimento deveria ser lecionado nas universidades, antes dos novos professores entrarem em situações reais de trabalho, pois permitir-lhes-ia do confronto com a realidade modificar as suas crenças face à profissão docente (Struyven & Vanthoumout, 2014).

Os docentes já na profissão deverão de acordo com Macdonald *et al.* (2014) frequentar Workshops direcionados para a compreensão e utilização de novas estratégias de intervenção aumentando a sua predisposição para ousar, modificando assim as suas anteriores crenças, como resultado de novas práticas. Até porque segundo Heystek & Terhoven (2014) os dados sugerem que a maioria dos professores que se envolvem em atividades de desenvolvimento profissional fazem-no por causa de seu empenhado compromisso para enfrentar os desafios do baixo desempenho do contexto, bem como a sua disposição. Os professores são, assim, motivados e influenciados por fatores internos e emocionais.

A sensibilização dos líderes educacionais deve passar pelo incremento nas tomadas de decisão e nas reformas políticas relativamente ao sistema educativo. Assim, a maior tarefa dos dirigentes escolares deverá ser a reflexão sobre a preparação e suporte que os líderes precisam de receber de forma a ajustarem o modelo de liderança de acordo com as necessidades específicas do contexto Du Plessis, Carroll & Gilies (2014).

Por outro lado, como refere Torrance (2014) verifica-se que os decisores políticos preocupam-se quer com o modelo de gestão das escolas quer com formas eficazes de liderança que permitam aos Diretores desenvolverem a capacidade de liderança da sua equipe mais vasta.

Referências

Bullough, R.V. (2015). Differences? Similarities? Male teacher, female teacher: An

instrumental case study of teaching in a Head Start classroom. *Teaching and Teacher Education, 47*, 13-21. doi: 10.1016/j.tate.2014.12.001

Cooke, S. & Carr, D. (2014). Virtue, Practical Wisdom and Character in Teaching. *British Journal of Educational Studies, 62*(2), 91-110. doi: 10.1080/00071005.2014.929632

Cruz, J.; Gaspar de Matos, M. & Alves Diniz, J. (2014). Leadership Styles and Education – The Teachers' Role. *International Journal of Social Science and Entrepreneurship, 2*, 54-60. Disponível em: http://www.ijsse.org/articles/ijsse_special_issue_2_54_60.pdf

Dicke, T.; Parker, P.D. ; Holzberger, D.; Kunina-Habenicht, O.; Kunter, M. & Leutner, D. (2015). Beginning teachers' efficacy and emotional exhaustion: Latent changes, reciprocity and the influence of professional knowledge. *Contemporary Educational Psychology, 41*, 62-72. doi: 10.1016/j.cedpsych.2014.11.003

Du Plessis, A.E.; Carroll, A. & Gilies, R.M. (2014). The meaning of out-of-field teaching for educational leadership. *International Journal of Leadership in Education: Theory and Practice, 1*, 26. doi: 10.1080/13603124.2014. 962618

Heystek, J. & Terhoven, R. (2014). Motivation as critical factor for teacher development in contextually challenging underperforming schools in South Africa**.** *Professional Development in Education*, 1-16. doi: 10.1080/19415257.2014.940628

Jasmi, A.N. & Hin, L.C. (2014). Student-Teacher Relationship and student Academic Motivation. *Journal for Interdisciplinary Research in Education (JIRE), 4*(1), 75-82. doi: 10.7603/s40933-014-0006-0

Margolis, J.; Hodge, A. & Alexandrou, A. (2014). The teacher's role in promoting institutional versus individual teacher well-being. *Journal of Education for Teaching, 40*, 4, 391-408. doi: 10.1080/02607476.2014.929382

Mcdonald, L.; Flint, A.; Rubie-Davies, C.M.; Peterson, E.R.; Watson, P. & Garrett, L. (2014). Teaching high-expectation strategies to teachers through an intervention process. *Professional Development in Education, 1-18.* doi: 10.1080/19415257.2014.980009

Struyven, K. & Vanthoumout, G. (2014). Teachers' exit decision: An investigation into the reasons why newly qualified teachers fail to enter the teaching profession or why those who do enter do not continue teaching. *Teaching and Teacher Education, 43*, 37-45. doi: 10.1016/j.tate.2014.06.002

Torrance, Deirdre (2014). Professional learning for distributed leadership: primary head teachers' perspectives. *Professional Development in Education*. 1-21. doi: 10.1080/19415257.2014.936025

Tuxford, Linda M. & Bradley, Graham L. (2014). Emotional job demands and emotional exhaustion in teachers. *Educational Psychology, 66,* 1-19. doi: 10.1080/01443410.2014.912260

Wang, H.; Hall, N.C. & Rahimi, S. (2015). Self-efficacy and casual attribution in teachers: Effects on burnout, job satisfaction, illness and quitting intentions. *Teaching and Teacher Education,* 47, 120-130. doi: 10.1016/j.tate.2014.12.005